



PROGRAMA DE GOVERNO PAULO ALVES E RENATO RIBEIRO 2024

PARA FAZER O QUE NINGUÉM NUNCA FEZ EM IPOJUCA

Ipojuca é, hoje, o retrato do abandono e de profundas desigualdades. Não dá mais para aceitar que o município seja governado do mesmo jeito dos últimos anos, e que a Prefeitura siga dando as costas à enorme parcela da sociedade que vive esquecida nos locais periféricos da cidade, nos engenhos e em outras áreas carentes. É hora de quebrar a lógica do abandono, e de não pactuar com grandes esquemas que só interessam a alguns, e que deixam a qualidade dos serviços públicos em segundo plano.

A sociedade Ipojucana enfrenta crises em várias áreas: Educação, Saúde, Segurança, Social, Turismo e Ambiental que estão relacionadas ao modo como pensa e age o governo municipal. Ipojuca vive sobretudo uma crise de identidade histórica.

A superação dessa situação passa por soluções que repensem como vivemos e para onde estamos indo como sociedade ipojuicana.



É preciso analisar criticamente: Ipojuca possui orçamento de R\$ 1,532 bilhão para 2023 e previsão de R\$ 2 bilhões para 2024. Cifra que faz do município a terceira maior riqueza do Estado de Pernambuco, ficando atrás apenas dos orçamentos de Jaboatão dos Guararapes e da capital Recife. Não é aceitável, portanto, termos mais de 37 mil famílias no Cadastro Único do Governo Federal, 27.829 mil famílias vivendo com menos de meio salário-mínimo, representando mais 50% da população ipojuca. Ipojuca, hoje, ocupa a posição 170 de um total de 185 municípios em Pernambuco nesse quesito.

A pobreza no município não tem a ver somente com fome de alimento, ela avança sobre a cultura, sobre a educação, sobre a saúde, sobre o meio ambiente etc. Os indicadores atuais comprovam que Ipojuca não avançou em praticamente nenhum dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. De acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC - BR), Ipojuca possui nível *muito baixo* dentre os 100 indicadores analisados, ficando nas últimas posições entre os todos municípios do Brasil, lugar 4.996 de um total de 5570.

O Programa de Governo de Paulo Alves e Renato Ribeiro 2024 busca pôr fim ao histórico de exclusão e aponta para o caminho da mudança. Ele une experiência, juventude e coragem para inovar, fazendo com eficácia as boas práticas e, sobretudo, avançando sobre novas ideias e propostas que responderão ao abandono de todas as áreas citadas e que se acentuou em Ipojuca nos últimos 8 anos.

Assim, **“Para fazer o que ninguém nunca fez”**, o nosso programa de governo parte do acúmulo de debates internos, encontros com a população dos quatro cantos de Ipojuca, de profundas pesquisas e se amplia à medida que **chama** a sociedade para construir o projeto de município que queremos para os ipojuicanos e ipojucanas. Assim, o conjunto de medidas necessárias às mudanças de que Ipojuca precisa se constrói sob duas frentes:



a da *inovação*, priorizando projetos literalmente novos, que irão trazer oportunidades a quem mais precisa; E outra frente é a da ampliação, requalificação e modernização dos serviços e programas já existentes.

Como, então, garantir à população políticas de acesso à educação de qualidade e formação profissional, zerando fila das creches? Como garantir o acesso da população à alimentação saudável (com hortas comunitárias orgânicas e agricultura familiar, melhor merenda nas escolas e a potencialização dos espaços públicos)? Como garantir políticas que estimulem o processo criativo, o emergir de expressões culturais e acesso a espaços de cultura? Políticas públicas que garantam o acesso a serviços de saúde de qualidade, zerando filas para exames de imagem, ampliando serviços e especialidades médicas e atendimento humanizado? Como garantir políticas que atendam às demandas socioambientais do município em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de transição climática? Como garantir direitos e reconhecimento de populações tradicionais e de outras atividades desenvolvidas pelos ipojucanos?

A resposta é: com muita ***coragem e compromisso para fazer o que ninguém nunca fez.***

O Programa de Governo de Paulo Alves e Renato Ribeiro 2024 está dividido em 09 eixos temáticos, respeitando as diretrizes que guiaram a elaboração do conjunto das *propostas*. O Programa que será detalhado a seguir, se coloca como o caminho para Ipojuca mudar o jogo.

Depois de anos, a população ipojucana que mais precisa voltará ao centro das atenções, com políticas públicas que priorizam a vida das pessoas, a participação popular, a geração de oportunidades e renda para todos(as). É preciso lembrar que Ipojuca é um lugar de gente inteligente, criativa e inovadora. É um lugar de oportunidades, seja no



Turismo, na indústria, no comércio, no empreendedorismo, na ciência e tecnologia, dentre tantas outras. O que é preciso fazer é mudar a lógica das políticas que dificultam o acesso a essas oportunidades. Após algumas décadas, é a vez do nosso povo voltar ao comando do município.

Saudações!

Paulo Alves e Renato Ribeiro.

1 ASSISTÊNCIA SOCIAL



A assistência social é política pública constitucional integrada à seguridade social e tem dentre outros objetivos: a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente: a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes; c) a promoção da integração ao mercado de trabalho; d) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; e) a garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Portanto, será prioridade em nosso programa de governo com atenção especial para os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica; em situação de risco e/ou violência em decorrência de preconceito, abandono ou negligência.

Assumimos o compromisso com a defesa dos direitos e da dignidade humana, assegurando o atendimento socioassistencial a quem necessitar por meio de acolhida, convívio familiar, comunitário e o desenvolvimento da autonomia, preconizado pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a Lei Orgânica do Município de Ipojuca, em seu Capítulo III. Assim, a nossa meta será efetivar a política de assistência social em Ipojuca como direito fundamental do cidadão e dever do município, promovendo a conscientização política e cidadã de seus usuários.

Nosso programa de governo democrático tem por diretriz assegurar o controle social como o direito do cidadão e cidadã, informando de modo transparente e democrático as ofertas da rede socioassistencial, o modelo de gestão e financiamento, os direitos socioassistenciais, os processos e as instâncias para defendê-los.

Diretrizes

- Garantir os direitos socioassistenciais de cada cidadão e cidadã ipojucano(a) previstos em Lei, desenvolvendo e implantando políticas de assistência social, considerando as potencialidades das pessoas, priorizando àquelas em situação de risco e vulnerabilidade social; Trabalhando a inclusão e a integração das pessoas idosa e com deficiência; Promovendo o trabalho em rede, fortalecendo as atividades realizadas pelas entidades assistenciais; Promovendo a integração política desse público e incentivando-os ao exercício de sua cidadania a partir de uma gestão democrática e transparente.

PROPOSTAS

- Ampliar, modernizar e garantir um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) por bairro e/ou comunidade, priorizando a demanda por carência social.
- Efetivar a erradicação do trabalho infantil e a exploração sexual de crianças e adolescentes através do trabalho em rede entre as Secretarias Municipais do Ipojuca.
- Instituir campanhas de prevenção contra o assédio sexual de crianças e adolescentes.
- Promover rede de apoio para crianças e adolescentes que passam por abandono e/ou precisam ser retirados do pátrio poder apoiando a Casa Raio de Luz.
- Apoiar os Conselhos Tutelares de Ipojuca Sede e Distritos, órgãos encarregados pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

- Ampliar os recursos públicos do Fundo Municipal de Assistência Social do Ipojuca progressivamente de acordo com o orçamento municipal por ano.
- Ampliar o quadro de recursos humanos através de concurso público (assistentes sociais, psicólogos, sociólogos, pedagogos, entre outros).
- Realizar a Conferência Municipal de Assistência Social com ampla participação sociedade ipojuca.
- Instituir vigilância socioassistencial através de registro de informações das principais vulnerabilidades encontradas no município de Ipojuca.
- Ampliar o programa de encontro para as pessoas da terceira idade desenvolvendo um programa social com idosos cadastrados em sistema informatizado específico visando integração das pastas da Saúde, Cultura, Esporte e Lazer garantindo acessibilidade e inclusão, valorizando essa faixa etária.
- Promover ações de melhoria das condições da pessoa idosa em vulnerabilidade e sua família, enfrentando barreiras de acesso e participação social, ampliando as condições de cuidado e de autocuidado da pessoa idosa e ampliando a função protetiva da família.
- Propor cursos profissionalizantes integrados para pessoas com deficiência, adequados às suas necessidades e ao mundo do trabalho.
- Promover processo de acolhimento, escuta, orientações diversas, intervenções, encaminhamentos e concessão de benefícios eventuais à famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.
- Oferta gradativa de habitação social a famílias cadastradas, em áreas de propriedade do município ou em loteamentos especiais decretados como “Zona de Especial Interesse Social”, por meio de programas governamentais federais e estaduais, privilegiando famílias de baixa renda.
- Apoiar ações do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

- Promover rede de apoio com acolhimento para mulheres que passam por violência doméstica, dando suporte para enfrentar o problema com coragem e determinação.
- Promover ações para oferta de serviços de documentos pessoais aos ipojuicanos e ipojuicanas.
- Promover palestras para cuidadores de crianças, idosos e pessoas com deficiência.
- Criar um espaço de defesa civil ou proteção civil para ações preventivas de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar eventos de desastres naturais preservando o moral da população e restabelecendo a normalidade social.

2 AGRICULTURA, POPULAÇÕES TRADICIONAIS

O direito à alimentação está garantido na Constituição, cabendo ao Estado prover condições para sua execução. A situação de injustiça social vivida por grande parte da população Ipojucana é bastante evidente. Qual a liberdade de escolha, por exemplo, que uma mãe moradora da periferia da cidade, moradora de engenhos e outras áreas rurais, e que recebe menos de meio salário-mínimo, têm para alimentar sua família? E o que dizer das pessoas em situação de rua e as populações tradicionais?

As populações tradicionais são grupos sociais que se distinguem pelo seu modo de vida próprio, baseado em uma relação especial com o meio ambiente e com seus saberes ancestrais. Em Ipojuca, encontramos diversas comunidades tradicionais, como os quilombolas, os pescadores, os artesãos e os marisqueiros. Essas comunidades são

guardiãs de uma rica cultura e de conhecimentos tradicionais que são essenciais para a preservação da biodiversidade e para o desenvolvimento sustentável do município, porém carecem de maior atenção social.

Em situações como essas, as escolhas práticas por alimentos pouco saudáveis pode ser a única alternativa. Para alcançar a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em Ipojuca é necessário a cooperação e articulação de diversas áreas da gestão pública municipal: saúde, educação, assistência social, direitos humanos, agricultura, meio ambiente, cultura entre outras, numa política de transversalidade.

Nosso compromisso com a alimentação saudável para os Ipojuicanos e Ipojuicanas seguirá o que preconizam a Política Nacional de Abastecimento Alimentar - PNAAB: II - garantia do direito humano à alimentação, com acesso regular e permanente da população brasileira a alimentos adequados e saudáveis em quantidade suficiente; III - incentivo a práticas alimentares promotoras da saúde, da agroecologia e da sociobiodiversidade; V - respeito à diversidade cultural, à equidade de gênero, à justiça socioambiental e aos direitos humanos e combate ao racismo estrutural; VI - valorização das práticas alimentares locais e das culturas alimentares brasileiras; VII - priorização do atendimento à população em situação de insegurança alimentar e nutricional e em vulnerabilidade social.

Também pactuamos esforços para atingir os indicadores de desenvolvimento sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Por fim, nossas propostas de Agricultura saudável e segurança alimentar encontram amparo na Lei Orgânica Municipal de Ipojuca, dentro de suas competências: VIII - fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar e; Art. 133. Integram o atendimento ao educando os programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Considerando o cenário em que pesquisadores apontam que vivemos um panorama que combina obesidade, desnutrição e crise climática, aliado a práticas de agricultura insustentáveis, nosso programa de governo irá priorizar o direito humano à alimentação saudável, baseadas em práticas sustentáveis. As propostas a seguir são guiadas pelas seguintes diretrizes.

Diretrizes

- Fortalecer a produção de alimentos saudáveis pelos empreendedores rurais da agricultura familiar, urbana, periurbana, consolidando uma política municipal de abastecimento popular e combatendo o desperdício.
- Alcançar a segurança alimentar, melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável valorizando os agricultores municipais e assistindo-os através de políticas públicas que fortaleçam sua produção, logística de distribuição e consolidando-os como classe trabalhadora de valor imensurável para o município do Ipojuca.
- Garantir os direitos das populações tradicionais em Ipojuca, incluindo o acesso à terra, à educação, à saúde, à moradia e oportunidades.

PROPOSTAS

- Pavimentação das principais estradas da zona rural, para melhor acesso e escoamento da produção agrícola.
- Implementar feiras livres e de economia solidária, mercados públicos, bancos de alimentos e sementes, entre outros, consolidando o abastecimento popular,

combatendo o desperdício e valorizando os agricultores e agricultoras do Ipojuca.

- Estimular a participação dos produtores ipojuicanos(as) nas feiras semanais garantindo condições adequadas de funcionamento.
- Incentivar a agricultura orgânica no município de Ipojuca em parceria com a IPA e Embrapa.
- Requalificar e organizar a feira livre do Ipojuca.
- Realizar parceria com a Embrapa para análise de solo.
- Financiar linhas de crédito para o produtor rural de Ipojuca, com implemento de doação de kits de irrigação, estufas bem como os insumos para iniciativa de produção: sementes, fertilizantes.
- Incentivar o empreendedorismo e implantação de uma cooperativa rural, buscando créditos nas instituições financeiras com a garantia da Prefeitura do Ipojuca.
- Promover Programa de Educação Continuada e Formação para a Agricultura do século XXI, com os produtores rurais do município.
- Implantar o Programa de incentivo a energia solar para agricultura familiar.
- Fornecer mudas e sementes para plantio bem como alevinos, aves, abelhas e todos os insumos necessários para produção rural.
- Fortalecer a transição agroecológica e promoção do acesso à água potável e de qualidade.
- Criar o **Programa de Compostagem de Resíduos Orgânicos** a fim de diminuir o uso do aterro, gerando adubo sem veneno para as hortas, praças e agricultura familiar.
- Estimular a agricultura familiar e agroecológica adquirindo seus produtos na alimentação escolar.

- Promover a vacinação dos animais de corte e leiteiro com o objetivo de prevenir doenças que inviabilizem o consumo da carne produzida.
- Incentivar através de Programa Municipal cooperativas de apicultura (produção de mel), piscicultura, (criação de tilápias), avicultura (criação da galinha de capoeira), para comprar a produção e fornecer inicialmente às escolas municipais, na merenda escolar e alimentação hospitalar.
- Garantir os direitos das populações tradicionais, incluindo o acesso à terra, à educação, à saúde e à moradia.
- Promover o desenvolvimento sustentável com a participação das populações tradicionais.
- Reconhecer e valorizar a cultura e os saberes tradicionais.
- Combater a discriminação e o racismo contra as populações tradicionais.
- Promover e estimular projetos culturais sobre os povos tradicionais de Ipojuca.

3 MULHERES, JUVENTUDE E DIREITOS HUMANOS

Temos o compromisso inequívoco com a luta pelos direitos das mulheres e combate à violência de gênero. As mulheres estão convivendo com uma verdadeira pandemia de violência doméstica e sexual, falta de oportunidades e defasagem salarial. As desigualdades de gênero impedem o pleno exercício da cidadania na cidade de Ipojuca,



se apresentando de diferentes formas na vida das mulheres. Em nosso governo todas as mulheres serão tratadas de forma transversal e igualitária pelo conjunto das políticas públicas.

Assim como as mulheres, a juventude ipojuca precisa de políticas públicas transversais, em articulação com a educação, o turismo, a cultura, o meio ambiente e o trabalho e renda. É preciso garantir a continuidade dos estudos para os jovens, estimulando a permanência e ascensão desde o ensino fundamental até o ensino superior. Criar mecanismos de formação profissional e continuada em áreas-chave, tais como o turismo, a indústria e o estímulo ao empreendedorismo.

No que condiz aos direitos humanos que são previstos como garantias fundamentais, individuais, coletivos ou sociais na Constituição Federal ou nos tratados e atos internacionais celebrados pela República Federativa do Brasil, Ipojuca caminha contrariamente ao principal objetivo da Agenda 2030.

Por fim, um município democrático será construído a partir do diálogo aberto e constante com as mulheres, com as diferentes juventudes e buscando criar conexões com os direitos humanos.

Diretrizes

- Promover os direitos humanos através do apoio as redes de promoção, informação e inclusão para combater o preconceito, reconhecendo e protegendo a dignidade humana.
- Garantir os direitos das mulheres e da juventude à educação, à cultura, ao esporte e lazer, a emprego e renda, fortalecendo e ampliando a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência; Ampliando, qualificando e humanizando as ações de atenção integral a saúde da mulher e dos jovens na rede pública municipal.
- Promover a autonomia das mulheres como princípio gerador de políticas públicas; Aprimorando o controle de casos de violência contra a mulher com ações junto as entidades de Segurança Pública; Fortalecendo a organização popular de mulheres.
- Criar políticas para os jovens, de acesso a formação profissional e continuada em áreas chaves, tais como o turismo, a indústria e o estímulo ao empreendedorismo.
- Criar políticas de acesso à educação, a cultura, ao esporte e lazer fomentando coletivos de jovens voltados para a cultura, esportes e movimentos afins.
- Implementar programas que encaminhem a juventude ipojuana ao primeiro emprego em parceria com instituições públicas e privadas.

PROPOSTAS

- Criar políticas de inserção no mercado de trabalho e combate ao desemprego na juventude, com foco em jovens da periferia.
- Viabilizar parcerias com empresas para a implantação de um Programa para Primeiro Emprego.

- Viabilizar Centros de Convivência da Mulher para atendimento psicossocial e jurídico, abertos a todas as mulheres.
- Criar o **Selo de Responsabilidade Social “Mulher+”** de Ipojuca, como uma iniciativa inovadora que visa reconhecer e incentivar empresas, entidades governamentais e sociais que se comprometem com a promoção da igualdade de gênero e a autonomia da mulher.
- Garantir a prioridade de vítimas de violência doméstica e sexual no acesso à renda, programas de habitação, sociais e vagas em creches.
- Criar programas de apoio às trabalhadoras autônomas, respeitando as suas reivindicações;
- Ampliar vagas e flexibilizar horários de creches, incluindo o acolhimento noturno e a criação de centros de recreação públicos em pontos estratégicos.
- Oferecer apoio institucional para a inclusão de mulheres de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho de Ipojuca e região.
- Trabalhar a autoestima e a valorização pessoal da mulher ipojucana
- Promover processo de acolhimento, escuta, orientações diversas, intervenções e encaminhamentos as pessoas de grupos de diversidade que passaram/passam por violência e obstrução de direitos básicos que representem alta vulnerabilidade ou risco ao direito à vida, à liberdade e à integridade física.

4 DESCENTRALIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E FUNCIONALISMO PÚBLICO

A gestão e participação democrática são ferramentas essenciais para a construção de uma Ipojuca mais justa, transparente, eficiente e socialmente desenvolvida. Implementá-las como eixo central de nosso programa de governo representa um compromisso com a construção de uma sociedade mais democrática e participativa. De alguma maneira, essa prerrogativa já está prevista na Lei Orgânica Municipal: II - a participação e o controle social nas ações da municipalidade e o amplo acesso da população à informação, no que se refere a planejamento, programas, projetos e orçamento municipal.

O funcionalismo público é a espinha dorsal do município. Servidores públicos estáveis, qualificados e valorizados são indispensáveis às políticas e serviços públicos universais e de qualidade. São os servidores públicos que, com seu trabalho dedicado, garantem o funcionamento da máquina pública e a prestação de serviços essenciais à população.

Nosso programa cumprirá a previsão da Lei Orgânica Municipal considerando eventuais emendas visando a garantia de direitos; E irá defender, incondicionalmente, os direitos dos funcionários públicos. Planejamos uma gestão moderna e participativa cujos sujeitos fundamentais serão os servidores valorizados, os cidadãos(ãs) participando ativamente das discussões democráticas e a descentralização.

Diretrizes

- Garantir uma gestão com participação democrática, criando oportunidades através de projetos e programas que garantam a participação popular como ferramentas essenciais para a construção de uma Ipojuca mais justa, transparente, eficiente e socialmente desenvolvida, sendo oportunizada a escuta dos problemas e questões que mais afligem as comunidades.
- Garantir os direitos, a formação continuada e condições de trabalho adequadas dos servidores municipais oferecendo, inclusive, apoio e acolhimento psicológico dos servidores que passam por quadro de vulnerabilidade emocional e mental.

PROPOSTAS

- Implementar o **Programa Café com o Prefeito** para realização de reuniões periódicas com lideranças e cidadãos de diferentes regiões e setores do município para discutir as demandas e prioridades de cada comunidade. O Café com o Prefeito será um canal direto de comunicação entre o governo municipal e a população, promovendo a transparência das ações públicas.
- Criação e implementação do **aplicativo "Ipojuca Conectada"** é uma ferramenta inovadora de comunicação que visa aproximar a Prefeitura da população, promovendo a transparência, a participação e a eficiência na gestão pública.
- Implantar torre de comunicação para todas as áreas, principalmente na área rural.
- Criar um mecanismo de comunicação direta entre a população Ipojucana e as subprefeituras visando resolver com celeridade os problemas cotidianos das

comunidades. O objetivo é descentralizar a responsabilidade, **dando autonomia as subprefeituras** para resolver as demandas urgentes da população.

- Realização de concurso público para preenchimento de vagas existentes em todos os setores da administração pública.
- Revisão e Implementação de um plano de carreira justo e digno para os servidores municipais.
- Promoção da formação e da qualificação profissional dos servidores públicos buscando além da qualificação, uma prestação de serviços mais humanizada e com empatia.
- Criação de um canal permanente de diálogo entre o governo e os servidores públicos.
- Combater o assédio moral e a violência contra os servidores públicos.
- Defender os direitos dos servidores públicos, como o direito à saúde, à educação e à aposentadoria.

5 SEGURANÇA PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

Ipojuca é um dos municípios de Pernambuco com enorme potencial econômico, mas que enfrenta grandes desafios em áreas cruciais como saneamento, infraestrutura e segurança. Pública.

Quando falamos em infraestrutura os desafios são múltiplos:

A mobilidade urbana é parte indispensável da cidade, sendo um tema permanente nos debates institucionais. Embora seja regulada pelo poder público, muitas vezes é condicionada pela renda. Queremos garantir que, independentemente da renda, todos têm direito à mobilidade no espaço da cidade.

A cidade possui sérias desigualdades de oferta de saneamento universal, apenas 56% da população possui esgotamento sanitário adequado. Os moradores de regiões periféricas da cidade convivem com enchentes e inundações. É o que podemos denominar de racismo ambiental, em que populações mais pobres sofrem com o processo histórico e político de descaso com programas de habitação que obriga os pobres a se instalar em moradias precárias nas áreas mais vulneráveis das cidades.

O serviço público de manejo de resíduos sólidos, por exemplo, se aplica à revelia do que dispõe a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Muitos Ipojuicanos(as) convivem com o esgoto e com o lixo. Há ausência de políticas que estimulem a criação e o exercício de cooperativas de catadores(as) de materiais recicláveis. Todo resíduo produzido no município é direcionado para o aterro sanitário, cerca de 140 toneladas de lixo domiciliar por dia, o que gera riscos ambientais e custos crescentes para o município.

Atrelam-se a esse quadro, as questões de segurança pública. Temos de ter políticas territoriais e transversais de prevenção à violência que fortaleçam a convivência solidária e a cultura de paz, especialmente nas comunidades periféricas de Ipojuca. Essas políticas têm de estar articuladas diretamente às secretarias de defesa social, de educação, de assistência social e comunidades locais.

Será fundamental pensar a formação continuada da Guarda Civil Municipal. Formação direcionada a um planejamento pedagógico de cursos de formação que abordem temas



como enfrentamento ao racismo estrutural, violência de gênero, LGBTFOBIA, machismo, xenofobia e violência contra a juventude e suas manifestações culturais, dentre outros conteúdos que venham reforçar uma visão de segurança pública de proteção aos direitos humanos.

Nosso programa de governo tem como objetivo principal transformar Ipojuca em uma cidade mais sustentável, acessível e com melhor qualidade de vida para todos os seus habitantes, articulado com o objetivo 11 da agenda 2030 que é tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Diretrizes

- Tornar o município de Ipojuca mais inclusivo, seguro, resiliente, sustentável trabalhando para a adequação do desenvolvimento urbano, adaptando gradativamente a infraestrutura e a rede de saneamento municipal às novas condições climático ambiental.
- Otimizar os recursos públicos objetivando a ampliação dos serviços que visam o desenvolvimento urbano e o saneamento sustentável, buscando uma melhor infraestrutura para todas as regiões de Ipojuca e seus distritos, com o compromisso de equilibrar a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente.
- Garantir políticas transversais de prevenção à violência que fortaleçam a convivência solidária e a cultura de paz em Ipojuca; Promovendo políticas públicas que estimulem a cultura do respeito a infância, ao gênero, à diversidade, ao etarismo e à liberdade religiosa; Ampliando a escuta aos grupos comunitários para um melhor e mais eficiente planejamento de segurança pública municipal.
- Apoiar políticas públicas de proteção à mulher vítima de violência doméstica, de misoginia, de violência estrutural de gênero e às pessoas LGBTQIAPN+ vítimas de violências diversas e preconceito, que impeçam o progresso e o exercício pleno da cidadania, tendo assegurados seus direitos universais preconizados na constituição federal.
- Ampliar políticas de combate as drogas trabalhando em parceria com outras instituições de segurança no âmbito público e privado.
- Garantir o direito ao transporte e a mobilidade acessível, confortável, higiênico, sustentável e com o mínimo tempo gasto no deslocamento de seus cidadãos.
- Garantir o pleno funcionamento das vias municipais e rurais para que haja de fato a universalização da mobilidade em todas as regiões do Ipojuca.

PROPOSTAS

PARA INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

- Criar métodos alternativos, em parceria com instituições e empresas, de tratamento de esgoto locais, mais baratos e mais rápidos de serem implantados.
- Criar de forma democrática o Plano de Saneamento Básico e o Plano integrado de Gestão dos Resíduos sólidos.
- Atuar em parceria com o Estado e União visando oferecer saneamento ambiental (coleta de esgotos, água tratada).
- Estabelecer metas crescentes de Reuso Planejado de água.
- Instalar lixeiras ou caçambas em pontos estratégicos das áreas rurais e urbanas para a coleta de lixo doméstico e seu descarte em locais adequados, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.
- Implementar sistemas ecológicos e acessíveis de tratamento de esgoto para as Zonas Rurais e áreas de mananciais, evitando a poluição das nascentes e rios da cidade.
- Instituir um Sistema Municipal de Prevenção e Mitigação de Desastres Socioambientais.
- Garantir a participação popular, com especial atenção para a prevenção de enchentes.
- Implantar autarquia para serviços de conserto e reparos das vias públicas e locais.
- Cumprir a Lei Nacional da Mobilidade Urbana em sintonia com o que está previsto no Plano Diretor Municipal e Lei Orgânica do Município de Ipojuca.
- Viabilizar políticas públicas sobre o transporte coletivo.

- Implantar o serviço de táxi gov e fiscalização fixa para combater serviços clandestinos.
- Revisar e ampliar os horários e itinerários das linhas do transporte coletivo.
- Auditar e renegociar os contratos existentes de modo a viabilizar a implantação de uma Tarifa justa, assim como visando a modernização na infraestrutura e atendimento aos usuários.
- Implantar um Sistema de Estações de Bicicletas, em parceria com a iniciativa privada, para fornecer as Chamadas Bicicletas compartilhadas (comuns e elétricas), investindo na criação e integração entre ciclovias.
- Implementar um sistema de bilhete único em todo itinerário municipal.
- Implantar serviços de construção e conserto das estradas dos principais engenhos do Ipojuca promovendo a mobilidade de seus moradores e estudantes.
- Ampliar a demanda dos ônibus universitários para que atendam também os estudantes dos cursos técnicos.

PARA SEGURANÇA PÚBLICA

- Ampliar o Programa Patrulha Guarda Maria da Penha para todas as regiões da cidade.
- Instituir o Programa de Formação Continuada em Direitos Humanos, Igualdade Racial e Direitos das Mulheres para agentes da Guarda Civil Municipal, trabalhando a ética, a empatia, a informação, o conhecimento, a compreensão e a segurança das ações a serem tomadas; Garantindo a participação de movimentos sociais no planejamento pedagógico dos cursos de formação como política de combate ao racismo institucional e à violência.
- Aperfeiçoar a iluminação e a zeladoria de espaços públicos do município do Ipojuca.

- Revisar plano de cargos, salários e carreira para modernizar e valorizar a Guarda Municipal.
- Promover o diálogo constante entre a rede municipal e as Defensorias Públicas Estaduais e da União visando aperfeiçoar o encaminhamento dos casos de funcionários e pessoas que buscam acesso a esses serviços e têm pendências com a justiça criminal, buscando efetivar o acesso à justiça e evitar encaminhamentos que agravem a situação jurídica dessas pessoas.

6 EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

A prioridade da gestão Paulo Alves e Renato Ribeiro será garantir escolas públicas de qualidade para todos os Ipojuicanos e Ipojuicanas, incentivando a educação preconizada por Paulo Freire e seus interlocutores. O objetivo é transformar Ipojuca em uma Cidade Educadora, ideia inspirada na proposta de educação integral formulada por Anísio Teixeira e prevista no Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023.

Todas as escolas públicas de Ipojuca serão acessíveis e terão profissionais valorizados. A gestão irá priorizar um espaço escolar justo, consistente, democrático, antirracista, feminista e com respeito a diversidade. Por fim, avançaremos sobre o Objetivo 4 da Agenda 2030, baseado na construção de escolas sustentáveis.

Entendemos que a valorização dos profissionais da educação é igualmente importante à do espaço escolar. Vamos garantir mecanismos de evolução funcional e progressão salarial. Assumimos o compromisso com o piso salarial dos professores para 2025.

Especificamente sobre os professores contratados, iremos implantar um projeto de lei que visará instituir garantias contratuais por meio de um fundo Professor valorizado.

A cultura deve ter centralidade em qualquer projeto político, à medida que não existe democracia real sem diversidade cultural. Assim como o direito à saúde, à educação e ao meio ambiente, a cultura exerce o mesmo papel. Ela se integra, sendo indispensável ao conjunto das lutas por uma sociedade ausente de desigualdades, sem opressões e plural. Além de sua importância individual e social, a cultura é geradora de empregos e renda, responsável pelo impulsionamento do turismo e movimentação da economia local.

Ipojuca, hoje, não possui um Centro Cultural. Não é por acaso que de acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC - BR), Ipojuca apresenta ***precariedade*** no ODS 4 - Educação de qualidade, indicador: Centros culturais, casas e espaços de cultura.

No esporte, nosso desafio será democratizar o acesso ao esporte e às práticas corporais. Esporte, lazer, saúde e educação são compreendidos em nosso programa como bens culturais e direitos sociais fundamentais. Por isso é a face pública e inclusiva dessas dimensões que devem orientar a proposta a ser coletivamente construída, sendo sua integração um desdobramento do reconhecimento dessa característica. O esporte deve contribuir para a formação cidadã das nossas crianças e jovens, e para a descoberta de talentos. Priorizaremos a implantação de programas de incentivo ao esporte e acesso ao lazer todas as idades em Ipojuca, incluindo pessoas com deficiência e pessoas que praticam expressões culturais.

Diretrizes

- Ser reconhecida como uma cidade que garanta educação de qualidade, social e participativa assegurando o direito à educação para todas(os), desenvolvendo uma Política Educacional voltada para a vivência dos valores humanos fundamentais como solidariedade, sustentabilidade, justiça, liberdade, cooperação e equidade, pautada pela ética e competência profissional; com foco na educação inclusiva para crianças, jovens e adultos.
- Valorizar os principais pilares e agentes educacionais do município, representados pelos profissionais de educação e os de apoio operacional; Capacitando, instrumentalizando e motivando os professores da rede pública municipal, utilizando novas tecnologias para uma prática mais efetiva no processo de aprendizagem e capacitando os servidores do apoio operacional.
- Enfrentar o problema da evasão escolar proporcionando condições e oportunidades para que todos os alunos concluam o ensino fundamental, na idade correta e com condições de ingressar no ensino médio
- Garantir a gestão democrática da educação como princípio e projeto pedagógico.
- Garantir o acesso universal à cultura em Ipojuca, apoiando a criação de espaços de cultura, estimulando a prática e reconhecimento de expressões culturais em Ipojuca.
- Garantir a democratização do acesso ao lazer e ao esporte recreativo para todas as idades em Ipojuca, incluindo pessoas com deficiência e pessoas que praticam expressões culturais como forma promover o pleno exercício de cidadania, garantindo apoio para a prática de atividades que promovam bem-estar físico e de saúde mental.
- Apoiar e estimular diferentes modalidades de prática esportiva em Ipojuca como forma de trabalhar o abandono do sedentarismo e incentivar novos talentos no esporte profissional.

PROPOSTAS

PARA TRAZER EQUIDADE AS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

- Zerar a fila das creches, construindo novas creches em engenhos centrais que possam acolher a demanda da região, modernizando e requalificando as já existentes.
- Requalificar e modernizar todas as escolas municipais, visando padronizar a oferta de ensino em todas as regiões de Ipojuca.
- Reformar, equipar e reabrir as escolas fechadas nos engenhos.
- Destinar porcentagem das receitas arrecadadas à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.
- Adequar o orçamento da cidade ao Plano Municipal de Educação.
- Ampliar e Aperfeiçoar o Centro de Monitoramento de Segurança Escolar, que será integrado pela Guarda Municipal, pelos professores, alunos das escolas, comunidade escolar e secretaria de defesa social para garantia de segurança e mediação de conflitos

PARA VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

- Valorizar os profissionais do quadro efetivo municipal do Ipojuca com mecanismos de evolução funcional.
- Valorizar os professores do quadro temporário com a **criação do "Fundo Professor Valorizado"** para lhes dar garantias contratuais e funcionais.
- Convocar os aprovados nos concursos públicos para o preenchimento das vagas existentes na rede municipal.

- Garantir a formação continuada dos profissionais da educação, inclusive buscando firmar parcerias com universidades públicas.
- Criar um programa de prevenção e combate ao adoecimento dos profissionais da educação.

PARA ENFRENTAR AS DESIGUALDADES E GERAR OPORTUNIDADES

- Criar o **primeiro Centro de Estudos em Turismo e Meio Ambiente**, a Escola de Turismo e Sustentabilidade de Ipojuca. A escola irá beneficiar diretamente jovens e adultos, dentre outras pessoas interessadas.
- Implantar um Pólo de Educação Digital (**Porto de Digital**) para oferecer cursos em áreas de TI, Engenharia e Empreendedorismo.
- Realizar a busca ativa para todas as etapas e modalidades da educação, principalmente para EJAs.
- Elaborar um Plano Municipal de acolhimento e incentivo às jovens gestantes para concluírem seus estudos em conjunto com ampliação das creches da rede pública.

PARA GARANTIR ESPAÇOS DE ESPORTE, CULTURA, LAZER E GERAR OPORTUNIDADES

- Construir o primeiro e maior Centro Cultural de Ipojuca o “**Museu do Mar de Ipojuca**”, um espaço dedicado à educação ambiental, à preservação marinha e à valorização da cultura local integrado a ciência e tecnologia. O Museu do Mar se tornará um centro de conhecimento multidisciplinar e inovador, com oceanário e multiespaços que integrarão aspectos ambientais, culturais, sociais e históricos para promover a sustentabilidade e o orgulho da comunidade Ipojucana.

7 SAÚDE

De um lado, Ipojuca é o segundo município mais rico de Pernambuco. De outro, expõe índices de desigualdades acentuados, desde aspectos sociais, raciais e de gênero, que se manifestam negativamente na expectativa de vida, de moradia, de trabalho e renda, bem como quanto ao acesso e qualidade dos serviços de saúde (atendimentos básicos e especializados, exames etc.).

O capítulo II da Lei Orgânica Municipal prevê, dentre outros aspectos, o Art. 124. A saúde é um direito de todos e dever do Poder Público, cabendo ao Município, com a cooperação da União e do Estado, assegurar, mediante políticas sociais, econômicas e ambientais, a diminuição do risco de doenças, bem como o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Ipojuca, no entanto, apresenta um verdadeiro descaso. Há falta de médicos em várias especialidades. Atrasos constantes na realização de exames de imagem e em outras especialidades. Apesar do grande poder econômico, o município não tem um hospital para realização de cirurgias, demanda diariamente sugerida pela população. Há necessidade de ampliação de serviços, de melhoria de infraestrutura e formação humanizada dos servidores.

O município ainda apresenta pessoas vivendo em moradias precárias e acesso desigual ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em resumo: a política pública de saúde em Ipojuca é inexistente para uma grande parcela da população Ipojucana. O tema da saúde em nosso



programa ainda visa garantir a saúde e bem-estar animal. Iremos trabalhar para construir espaços como hospitais, clínicas, abrigos etc.

Assim, nosso Programa de Saúde se baseia na garantia e melhoria das condições de vida e acesso, bem como em fortalecer a Atenção Básica de um SUS público, gratuito, universal e cuja organização municipal se organize considerando as particularidades de atendimento às mulheres, idosos, pessoas com deficiência, negras e negros, quilombolas e moradores de áreas rurais.

Diretrizes

- Garantir o acesso de toda população à saúde, de forma universal, gratuita e de qualidade, em todas as localidades do município, nos centros urbanos, nas periferias, nos Engenhos e outras áreas rurais, ampliando o alcance e fortalecendo os programas de tratamento contínuo de doenças crônicas, de atenção integral à saúde da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, do trabalhador e das pessoas com deficiência; Reestruturando as ações de Vigilância em Saúde para atender as pactuações junto ao Ministério da Saúde; Aperfeiçoando a operacionalização da gestão da saúde para que se preste um atendimento com máxima aplicabilidade às necessidades dos pacientes; fortalecendo os programas de atenção básica, voltados para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde; Fiscalizando e exigindo maior eficácia dos serviços de atendimento de urgência; Modernizando e/ou adquirindo maquinários novos para maximizar, acelerar e aplicar os tratamentos adequados aos diagnósticos e prognósticos médicos; Garantindo assistência farmacêutica no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde) e acesso gratuito aos medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamento nas Unidades Básicas e Rede de Urgência e Emergência.
- Fazer valer os direitos do bem-estar animal, sempre que possível de forma universal e gratuita promovendo a saúde animal através de políticas de controle populacional e oferecimento de atendimento veterinário.

PROPOSTAS

PARA FORTALECER A ATENÇÃO A SAÚDE E GARANTIR A INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE

- Instituir e implementar **Programa Médicos do Ipojuca**, que oferecerá 15 bolsas de estudo integrais (100%) por ano, durante os próximos 4 anos, totalizando 60 bolsas. O objetivo é formar profissionais qualificados, valorizar a formação local e reduzir a carência de médicos no município.
- Promover a atenção à saúde em todas as fases da vida garantindo os serviços de promoção, avaliação, diagnóstico e acompanhamento físico, emocional e mental.
- Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa, do deficiente físico ou intelectual e portadores de doenças crônicas.
- Garantir o pleno funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) com os programas que envolvem a atenção primária à saúde: Assistência à saúde do homem e da mulher, assistência à saúde sexual, reprodutiva, planejamento familiar, pré-natal, pós-parto, saúde da criança entre outras.
- Aumentar o número de USF's em conformidade com o que preconiza a Lei Federal e a demanda das comunidades.
- Realizar ações em saúde na zona rural garantindo acessibilidade para os moradores mais distantes.
- Trabalhar a prevenção e controle das doenças imunopreveníveis.
- Criar o Centro do Autista para atender a demanda cada vez mais crescente de crianças com transtorno do Espectro Autista, serão oferecidos serviços multiprofissionais que auxiliam no desenvolvimento com aplicação de protocolos aprovados cientificamente.

- Manter as ações de detecção do câncer de mama e de útero em mulheres a partir dos 40 anos de idade e implantar ações de detecção precoce e controle do câncer de próstata e de pele.
- Manter Programa de Planejamento Familiar, garantindo desde métodos contraceptivos até procedimentos cirúrgicos.
- Garantir que exames laboratoriais e de imagem sejam realizados no prazo máximo de até 1 mês.
- Garantir a ampliação de opções de exames de imagem.
- Garantir a contratação de especialidades médicas em todas as unidades de saúde do município.
- Garantir a Atenção Básica como modalidade prioritária de acesso aos serviços de saúde e estruturá-la segundo problemas de saúde de maior prevalência, incidência e importância social nas mais diversas formas (Estratégia Saúde da Família, Núcleos de Apoio à Saúde da Família, Saúde Bucal, Saúde Mental, entre outras).
- Universalizar o atendimento odontológico na atenção básica, com a ampliação de equipes.
- Construir um Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde, com foco em diversas especialidades médicas e outras áreas da saúde.
- Implantar uma central de Ambulâncias.
- Implantar uma Clínica Avançada de Diagnóstico por Imagens (ultrassonografias, Tomografias e Ressonâncias)
- Campanhas permanentes de conscientização sobre saúde mental e acesso à rede de atenção à saúde para os jovens.
- Campanha de combate ao suicídio na juventude a partir dos dados epidemiológicos.

- Criar Programa de Saúde e Bem-estar Mental dos profissionais da Guarda Municipal, bem como todos os funcionários públicos prevenindo problemas de saúde física e mental.
- Implantar o piso salarial para os servidores públicos, como também os técnicos de enfermagem.

PARA GARANTIR A PROTEÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL

- Construir o primeiro **Hospital Veterinário Público de Ipojuca**, com foco em especialidades como Clínica geral, Cirurgias, Exames laboratoriais, Internação, Odontologia, Oftalmologia, Cardiologia, bem como aplicação de vacinas etc.
- Criar ações de controle populacional de cães e gatos oferecendo cirurgias de castração.
- Criar baias comunitárias.
- Criar um Centro de Acolhimento Animal e instituir uma política para adoção desses animais.

8

TRABALHO, EMPREGO, RENDA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Ipojuca vive um cenário de abandono social. Nos últimos anos, o município não conseguiu avançar e/ou melhorar a vida das pessoas, especialmente no tema redução de desigualdades. Hoje, temos mais pessoas pobres ou extremamente pobres do que em 2010. De acordo com Ministério da Cidadania, mais de 37 mil famílias Ipojuquinas estão cadastradas no Cadastro Único, mais de 27 mil recebendo menos de meio salário-mínimo. A realidade é bem mais dura do que os números, temos pessoas em situação de rua, pedintes e tantas outras formas de desigualdade e abandono social, econômico e ambiental.

Ipojuca ainda não superou o desafio de construir oportunidades de trabalho e gerar renda para os todos(as). Apesar de ser a terceira maior riqueza do estado de Pernambuco, com um orçamento de R\$ 1,532 bilhão para 2023 e previsão de R\$ 2 bilhões para 2024, convive com a dura realidade de mais de 37 mil famílias no Cadastro Único do Governo Federal, 29 mil famílias vivendo com menos de meio salário-mínimo, e ocupando a 170ª posição de um total de 185 municípios em Pernambuco em termos de desenvolvimento social.

Essa realidade é fruto de um modelo de gestão que abandonou as periferias, os engenhos e as áreas carentes do município. O Índice de Gini, que mede o grau de igualdade, mostra claramente uma Ipojuca desigual..

É hora de construir um novo caminho para Ipojuca, um caminho que priorize o trabalho decente e a renda justa para todos. Um caminho que reconheça o trabalho como um direito fundamental e como um instrumento de desenvolvimento social e econômico.

Acreditamos que a construção de um novo caminho para Ipojuca só é possível com a participação de todos. As propostas apresentadas neste eixo temático foram elaboradas com o objetivo de gerar emprego e renda de qualidade para todos os Ipojuquanos.

Portanto, nosso programa de governo terá o compromisso de combater fortemente o problema da desigualdade em Ipojuca. Vamos fornecer uma série de ações de combate à pobreza e a desigualdade, articuladas de forma transversal com a Educação, Assistência Social, Cultura, Turismo e Meio Ambiente para fins de garantir renda mínima e oportunidades de emprego e renda em Ipojuca.

Diretrizes

- Potencializar e fortalecer o empreendedorismo em Ipojuca como forma de fortalecer a geração de emprego e renda dentro do município; Contribuindo com o aumento das atividades de comércio e prestação de serviços; Favorecendo a rede de produção de bens e serviços internos como forma de geração de riqueza para Ipojuca e região.
- Criar políticas transversais voltadas para geração de emprego e renda, com foco na inovação e sustentabilidade; Apoiando a formação de jovens, adultos e idosos que queiram entrar nos mais diversos ramos de trabalho e prestação de serviços; Estimulando as empresas assentadas em todo nosso território ipojucano a contratação de mão-de-obra de nossos cidadãos e cidadãs.
- Combater a pobreza e a desigualdade em todas as suas formas trabalhando pela inclusão socioeconômica de todos os grupos de cidadãos e cidadãs do Ipojuca.
- Gerar oportunidades de renda inserindo cidadãos e cidadãs do Ipojuca ao circuito de inclusão financeira, garantindo acesso a produtos e serviços úteis que atendam às suas necessidades básicas.

PROPOSTAS

- Apoiar a criação e fortalecer cooperativas de catadoras e catadores de material reciclável.
- Abertura de mecanismos de financiamento e crédito para pequenos comerciantes, indústrias e cooperativas da economia solidária.
- Implementar Frentes de Trabalho com contratação de mão-de-obra, seja diretamente ou por meio de cooperativas, para: Serviços de limpeza urbana; Serviços de saneamento básico; cuidado a idosos, Serviços de zeladoria a partir das subprefeituras e Obras de moradia e infraestrutura.
- Fornecimento de internet gratuita aos microempreendedores da periferia.
- Criar programas de compras da prefeitura voltadas às cooperativas e à produção dos pequenos negócios.
- Organização dos equipamentos municipais e espaços públicos para utilização como locais que abriguem as feiras de bens e serviços produzidos pelos trabalhadores, contemplando também sua utilização para atividades culturais.
- Criar uma categoria de trabalho para a função de **“Guias de Lazer de Ipojuca”**, como forma de reconhecimento e incentivo do conhecimento histórico do nosso município.
- Garantir financiamento de crédito a juros abaixo do praticado em mercado ou muito baixos a micro, pequenas empresas e empreendedores individuais com atividade em Ipojuca.

- Descentralizar decisões orçamentárias e constituir fóruns locais para coordenação dos investimentos públicos com a geração de empregos nas próprias localidades.
- Apoiar a criação de cooperativas em setores econômicos que a Prefeitura utilize de seus serviços e produtos, tais como: a) cooperativas de agricultura urbana e rural para produção de alimentação escolar ou para outras políticas públicas de segurança alimentar e nutricional; b) cooperativas de costura para produção de uniformes escolares e outros uniformes de serviço público; c) cooperativas que realizem os serviços de “zeladoria” junto às subprefeituras.
- Criar programa de incentivo para as empresas de Suape que contratarem mão-de-obra local.
- Fomentar a celebração de parcerias públicas e privadas, no sentido de capacitar mão de obra local, para atender as empresas instaladas no complexo portuário de Suape.
- Implementar o *maior* **Programa de Combate à Pobreza e a Desigualdade em Ipojuca**, que integrará garantia de renda mínima a quem mais precisa, a criação do **Banco Popular de Ipojuca**, implementação da **Política Municipal de Crédito Acessível** e **Formação profissional** (inicial e continuada). Este programa irá beneficiar diretamente cerca de 29 mil famílias Ipojucanas, 4.600 micro e pequenas empresas, gerando oportunidades em diversos setores.
- Implantar o Programa “Bolsa Inverno” para garantir renda mínima a todo trabalhador envolvido no turismo do Ipojuca.
- Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes gratuitos para a qualificação e aperfeiçoamento dos trabalhadores ipojuicanos(as) com foco na demanda das empresas, hotéis e comércio locais.
- Promover capacitações permanentes para os profissionais de toda a área de turismo.

9 TURISMO E MEIO AMBIENTE

O município de Ipojuca recebe milhões de turistas anualmente. Em 2023, foram cerca de 1,2 milhões de visitantes, sendo grande parte estrangeiros. Ipojuca dispõe de um conjunto de praias mais badaladas e visitadas do país, com destaque para Porto de Galinhas. Para além das praias, Ipojuca possui um rico acervo histórico-cultural. Há 72 engenhos ativos, com rica história local, na formação do Brasil, de Pernambuco e do município. Temos ainda uma grande diversidade de Igrejas centenárias (especialmente católicas); os engenhos e as igrejas possuem grande influência histórica e cultural, além de fazer parte do cotidiano das pessoas. Ipojuca também tem representatividade de populações quilombolas e diversos espaços naturais (cachoeiras, por exemplo).

Quando se olha para o mapa da oferta turística no município, é possível identificar que a atividade se encontra concentrada nas praias. A riqueza circula por poucos distritos e poucas comunidades. Como um eixo relevante da atividade econômica de Ipojuca, o turismo precisa espelhar a diretriz de promover oportunidade de emprego e renda de maneira descentralizada. Nessa vertente, e com grande potencial turístico, queremos inserir novos roteiros que apresentem nosso rico patrimônio religioso e rural para nossos visitantes.



Porém, em paralelo com nosso grande potencial natural para o turismo, precisamos pensar numa política efetiva de proteção ao meio ambiente.

Embora alguns ainda queiram negar, estamos enfrentando uma emergência social, sanitária, ambiental e climática de escala globalizada. Infelizmente as políticas públicas não têm priorizado os inúmeros alertas de cientistas, especialistas e ativistas ambientais e continuam priorizando o modo predatório e consumista da relação humana com a natureza.

Falta incentivo ao consumo sustentável e a criação de cooperativas de reciclagem, à infraestrutura para atividades de educação ambiental nas escolas e outros espaços, à geração de energia limpa, entre outras atitudes e estímulos, falta encarar a situação com a gravidade e a devida atenção que se merece.

As superações desses desafios passam pela criação de políticas que repensem como vivemos e para onde estamos indo enquanto sociedade.

Nosso programa de governo visa caminhos de articulação e transversalidade, integrando o turismo, a educação, o meio ambiente, cultura e a ciência e tecnologia atuando conjuntamente para trazer descentralização, inovação e sustentabilidade socioambiental para a atividade turística, com prioridade de ampliação de oportunidades em termos de emprego e renda para os ipojuanos e ipojuanas mas sem perder a perspectiva do cuidado com a natureza, com os ecossistemas de nosso município e com a promoção da sustentabilidade.

Diretrizes

- Implementar políticas transversais voltadas para o desenvolvimento sustentável do município de Ipojuca; Focando na inovação que favorece a sustentabilidade ambiental, saneamento sustentável, educação ambiental e adaptação a nova situação de desequilíbrio climático.
- Promover o fortalecimento da nossa cultura, gerando oportunidades, entretanto, respeitando os princípios da sustentabilidade de forma que possamos encontrar um equilíbrio entre o suprimento das necessidades de nossos conterrâneos e o uso racional dos recursos naturais que temos em território ipojucano, sem prejudicar o meio ambiente e o ecossistema típico do nosso município.
- Apoiar atividades turísticas zelando pela adaptação aos novos eventos climático ambientais, porém incentivando, promovendo e articulando os diversos setores do turismo a ampliar seus alcances com o menor impacto ambiental, mas com o mesmo resultado de valor econômico e financeiro; Incentivando novas modalidades turísticas como a rota dos engenhos e rota das igrejas centenárias de nosso município.

PROPOSTAS

- Criar e implementar a primeira **Escola de Turismo e Sustentabilidade de Ipojuca**, que será um centro de formação profissional inovador e referência. A Escola será um centro de formação inicial e continuada, capacitando líderes inovadores no mundo do turismo sustentável.

- Criar o **Programa de Incentivo à Energia Solar para Todos**, que visa democratizar o acesso à energia solar residencial, promovendo a sustentabilidade ambiental, a inclusão social e a geração de emprego e renda.
- Criar e implementar o **Programa Municipal Recicla Ipojuca: Transformando Resíduos em renda** para promover a reciclagem de resíduos sólidos no município com foco em criação e Fortalecimento de Cooperativas de Reciclagem, Programas de Educação Ambiental e Parcerias Público-Privada.
- Instituir a “**Rota do Engenhos**” como novo atrativo turístico oficial de Ipojuca visando a descentralização e geração de emprego e renda.
- Instituir os “**Roteiros Religiosos de Ipojuca**” como nova rota turística oficial do Município de Ipojuca, como forma de reconhecer e divulgar a importância do rico patrimônio religioso do município de Ipojuca, descentralização e geração de emprego e renda.
- Implantar pontos de coleta de recicláveis para evitar pontos de descarte recorrente de lixo.
- Criar e implementar o projeto de lei “**Beira-Mar sem Barreiras**”, que visa garantir o acesso livre e a proteção ambiental das praias e ecossistemas costeiros de Ipojuca para as presentes e futuras gerações. Promover o acesso universal e sustentável às praias, fortalecer a fiscalização e o monitoramento, investir em educação ambiental e estabelecer parcerias para a gestão eficaz das áreas de beira-mar.
- Criar e implementar a **Política Municipal de Educação Ambiental (PMEA)**, em parceria com a Secretária de Educação, a Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano, a Agência Municipal de Meio Ambiente e a participação da sociedade civil.
- Revisão de todos os programas e ações vinculados a Secretaria de Meio Ambiente e controle Urbano e a Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA).

- Combater a especulação imobiliária nas zonas urbanas e de proteção ambiental, fazendo valer os instrumentos do plano diretor.
- Criar o **Programa de Pagamento por Serviços Ambientais** para Populações tradicionais (quilombolas, moradores de engenho, pescadores, marisqueiras, jangadeiros) para o incentivo à produção de lavouras orgânicas e o respeito as épocas de defeso.
- Estimular o acesso a fontes de energias limpas (especialmente solar) a famílias de baixa renda, a micro e pequenas empresas, a agricultura familiar, produção agrícola orgânica e as populações tradicionais, por meio da criação do **Programa Municipal de Incentivo a Energia Solar**.
- Frear o crescimento desenfreado da praia de Porto de Galinha para garantir a proteção ao meio ambiente e o menor impacto ao Ecossistema do nosso litoral.
- Instituir a **Política Municipal de Prevenção a Desastres Socioambientais** com foco na prevenção de enchentes e alagamentos, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio ambiente e garantia da participação popular
- Preservar, proteger, recuperar e renaturalizar matas ciliares, nascentes e corpos d'água da cidade.
- Criar programas de educação ambiental nas escolas e nas comunidades para que seja oportunizado o conhecimento que leva a mudança de costumes e atitudes necessárias ao conceito de cidades sustentáveis.